

Ele nunca trabalhou,
Nunca vi médium assim...
Viveu no quarto em jejum,
Morreu comendo capim.

LULÚ PAROLA

*

Mediunidade em serviço?
Por mais dores arrecade,
Feliz quem queira servir
Na luz da mediunidade.

AUTA DE SOUZA

APARÊNCIAS



DO

M
U
N
D
O

"Deus tudo vê, tudo sabe!..."
 Falava Clarêncio França,
 Mas furtava no comércio
 O que levasse à balança.

PEDRO VENTANIA

*

Condenava qualquer jogo
 O amigo Joaquim da Mota.
 Faleceu jogando cartas,
 Olhando a cara da sota.

JOÃO MOREIRA DA SILVA

*

Sizínio, o irmão contra o álcool,
 Sobre o assunto grita e xinga;
 Ao morrer, deixou no quarto,
 Um grande barril de pinga.

SYLVIO FONTOURA

*

Era o médium mais severo,
 Lembrava um leão de arena...
 Mas largou tarefa e povo
 Levando bela morena.

LULÚ PAROLA

*

Homem que prega moral,
 Com pancas de inquisição,
 Esse é o primeiro que cai
 Nas ciladas da paixão.

JAIR PRESENTE

*

Isto notei nas andanças
 Em vários climas da Terra:
 Quem mais critica entre os homens
 É a pessoa que mais erra.

ANTONIO TORRES

*

Tinha tanto apego ao ouro
 Que o coitado enlouqueceu,
 Gritando, de praça em praça:
 "O ouro do mundo é meu."

FELICIANO GONÇALVES SIMÕES

*

Lino Braz, o moralista
 Doutrinava Dona Bela,
 Só falava de virtude,
 Mas depois fugiu com ela.

CORNÉLIO PIRES

*

Ginástica pelo rádio,
 Povo ao frio de manhã.
 E o professor dava as ordens
 Num leito de seda e lã.

NATAL MACHADO

*

O lucro das aparências
 Que no mundo se arrecade,
 Só prevalece na vida
 Até que chegue a verdade.

AUTA DE SOUZA